

		proposta em resposta a um convite à apresentação de propostas. Isso implicará o lançamento de um convite à apresentação de propostas, o treinamento das ONGs/CBOs, e a concessão de doações (\$300,000)								
<p><b>Resultado da Actividade 2.4 Inicativas de adaptação de pequena escala são definidas como uma rede de segurança para fortalecer a resiliência dos meios de subsistência das comunidades da Província do Cunene à extremas variabilidades climáticas</b></p>										
Resultados Esperados e Metas	Actividades Previstas	Prazos				Responsáveis	Orçamento			
		1T	2T	3T	4T		Fonte: Financ	Descrição Orçamental	Montante USD	
<p><b>Situação à partida:</b></p> <p>2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial.</p> <p>2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes</p> <p><b>Indicador de Desempenho</b></p> <p>2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p> <p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de</p>	<p><b>Meta (s):</b></p> <p>2017:</p> <p>-</p> <p>Identificar necessidades de capacitação da população local em práticas de agricultura a mais resilientes a seca</p>	<p>2.4.1 Instalar Centros Comuns para a Transformação de Recursos Agro-pastoris (CCARTs) para promover iniciativas de adaptação baseadas na comunidade, incluindo a criação de actividades agrícolas de pequena escala resilientes à seca; criação de peixes em pequena escala, produtos à base de frutas, mel, etc., e/ou produtos derivados do gado (leite, queijo, curtume) para melhorar os meios de subsistência das Comunidades nas comunas-alvo (Mukolongoondjo, Mupa, Evale, Nheone, Namacunde, Cubati, e Ondjiva) (\$270,000 for 2.1.3, 2.2.3, 2.4.1-2)</p> <p>2.4.2 Apoiar e promover a criação do ofício artesanal em pequena escala e da indústria cerâmica para melhorar os meios de subsistência das comunidades mais pobres atingidas por secas e inundações nas comunas da Bacia do Cuvelai (\$270,000 for 2.1.3, 2.2.3, 2.4.1-2)</p> <p>2.4.3 Em estreita colaboração com as EDAs locais, apoiar os CCARTs na capacitação de agricultores na instalação e gestão de sistemas de irrigação em pequena escala para diminuir o impacto da seca sobre a actividade agrícola</p>					MINAMB	GEF	72300	0 (14)
							MINAMB	GEF	71400	0

<p>subsistência resilientes ao clima</p> <p><b>Indicadores de Conclusões</b></p> <p>2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p> <p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortalecidas pelo projecto.</p>	<p>- Manter o apoio para identificar a necessidade das capacidades da população local em práticas de agricultur a mais resilientes a seca</p>	<p>2.4.4 Em colaboração com as EDAs locais, apoiar os CCARTs na capacitação do agricultor nos métodos resilientes de armazenamento da cultura/semente</p>			<p>MINAMB</p> <p>GEF</p> <p>71400</p> <p>0</p>	
---	---	---	--	--	--	--

**COMPONENTE 3: Fortalecidas, a nível local, as capacidades institucionais para desenvolver um planeamento coordenado sobre resiliência ao clima, e melhorada a capacidade para uma efectiva adaptação às alterações climáticas com base comunitária (incluindo práticas de conhecimento tradicionais)**

**Resultado da Actividade 3.1 Um Sistema de Informação Ambiental sobre alterações Climáticas (CC-ENISA) estabelecido, que permita o armazenamento e integração sistemáticos da informação digital para apoiar a tomada de decisão no planeamento do sector**

Resultados Esperados e Metas	Actividades Previstas	Prazos				Responsáveis			Orçamento	
		1T	2T	3T	4T	Fonte. Financ.	Descrição Orçamental	Montante USD		
<p><b>Situação à partida:</b></p> <p>2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por</p>	<p><b>Meta (s):</b></p> <p>2017:</p> <p>3.1.1 Estabelecer e operacionalizar um Sistema de Informação Ambiental sobre Alterações Climáticas em Angola (CC-ENISA) na Unidade de Alterações Climáticas do MINAMB, com estações de trabalho avançadas e adequadas, instalações de SIG</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMB</p> <p>GEF</p>	<p>72300</p>	<p>50,000 (26)</p>		

<p>gênero na sua fase inicial.</p>	<p>- Definir um formato de Sistema de Informação sobre alterações climáticas no</p>	<p>para funcionar como Portal Nacional de Informações sobre Alterações Climáticas que permitam o armazenamento sistemático, análise e incorporação de dados ambientais e climáticos na conceitualização e implementação de estratégias, políticas e programas a nível nacional (\$343,500 para 3.1.1, 3.3.2-3, 3.4.1-2)</p>								
<p><b>Indicador de Desempenho</b> 2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por gênero nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p>	<p>MINAMMB</p>	<p>3.1.2. Estabelecer parceria entre o MINAMMB CC-ENISA (a nível nacional) e o Governo do Cunene (a nível Provincial) para compartilhamento sistemático de dados e racionalização da informação digital, desenvolvendo informações sobre vulnerabilidade/risco das alterações climáticas com base no SIG, para apoiar a integração dos riscos das alterações climáticas nas políticas e planos nacionais</p>							<p>0</p>	<p>(Coordenador nacional)</p>
<p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima</p>	<p>- Iniciar a implementação o de um sistema de informação sobre alterações climáticas no MINAMMB</p>	<p>3.1.3. Iniciar e apoiar uma campanha nacional multidisciplinar e multissetorial de recuperação e coleta de dados para alimentar o CC-ENISA, usando o programa de recuperação de dados do ACMAD e fornecendo instalações CLIMSOFT para o tratamento de dados (digitalização) e controle de qualidade para as instituições parceiras (\$135,000 para 3.1.3, 3.3.4-5)</p>					<p>MINAMMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72100</p>	<p>0 (25)</p>
<p><b>Indicadores de Conclusões</b> 2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por gênero; Até o final do</p>		<p>3.1.4. Estabelecer parcerias para desenvolver a capacidade de manipulação sistemática de dados do SIG, para o desenvolvimento do Mapeamento Nacional de Vulnerabilidade e Riscos de seca e inundações decorrentes das Alterações Climáticas, especialmente para a Província do Cunene, e em particular a Bacia do Cuvelai (\$320,000 para 2.3.1, 3.1.4-5, 3.2.1, 3.2.4)</p>					<p>MINAMMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72100</p>	<p>0 (23)</p>

<p>projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p> <p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortaleci das pelo projecto.</p>	<p>3.1.5. Desenvolver um mapeamento geo-espacial relevante e participativo (utilizando SIG/MIS [Sistema de Mapeamento de Informações - Mapping Information System]) da vulnerabilidade a secas e inundações, avaliar os meios de subsistência e criar um sistema de registo online da densidade espacial e localização de todas as comunidades agrícolas de pequenos agricultores para as estratégias de redução de riscos a longo prazo e planos de preparação para Província do Cunene (\$320,000 para 2.3.1, 3.1.4-5, 3.2.1, 3.2.4)</p>	<p>MIINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72100</p>	<p>0 (23)</p>
--	--	----------------	------------	--------------	---------------

**Resultado da Actividade 3.2: Plano Director elaborado para comunidades-alvo (Mukolongondjo, Mupa, Evale, Nheone, Namacunde, Cubati, e Ondjiva) visando a capacitação e quadro intersectorial para a integração da resiliência ao clima na Província do Cunene**

Resultados Esperados e Metas	Actividades Previstas	Prazos				Responsáveis			Orçamento		
		1T	2T	3T	4T	Fonte. Financ	Descrição Orçamental	Montante USD			
<p><b>Situação à partida:</b></p> <p>2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial.</p> <p>2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes</p> <p><b>Meta (s):</b></p> <p><u>2017:</u></p> <p>- Apoiar autoridades nos níveis nacional e provincial na criação de planos e estratégias para lidar com</p>	<p>3.2.1 Relacionar com as actividades do Productor Esperado 2.1 e apoiar a co-produção entre as comunidades locais e cientistas sobre mapeamento de riscos de seca e inundações provocados pelo clima, e avaliações para melhorar a precisão e utilidade da informação de risco climático produzida (\$320,000 para 2.3.1, 3.1.4-5, 3.2.1, 3.2.4)</p> <p>3.2.2 Convocar reuniões interministeriais e intersectoriais para entrar em acordo sobre o desenvolvimento de informações repositórias e identificação de lacunas nos dados actuais para a redução dos riscos climáticos e planeamento de adaptação às inundações e</p>							<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72100</p>	<p>0 (23)</p>
								<p>MINAMB</p>	<p>GEF</p>	<p>75700</p>	<p>0 (28)</p>

<p><b>Indicador de Desempenho</b> 2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p> <p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima</p> <p><b>Indicadores de Conclusões</b> 2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p> <p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão</p>	<p>riscos climáticos</p> <p>2018:</p> <p>- Continuar apoiando autoridades nos níveis nacional e provincial na criação de planos e estratégias para lidar com riscos climáticos</p>	<p>secas na Provincia do Cunene (\$108,000 para 3.2.2, 3.3.1)</p> <p>3.2.3 Apoiar e auxiliar o Governo Provincial do Cunene a elaborar Planos de Desenvolvimento Provincial com base nas Alterações Climáticas (CC-PDPs - Climate Change - Provincial Development Plans), considerando o Mapeamento da vulnerabilidade e risco e as avaliações obtidas no Productio Esperado 2.1 e a Actividade 3.2.1 na Provincia do Cunene (\$329,400 para 3.2.3, 3.4.3)</p> <p>3.2.4 Desenvolver métodos para a integração de risco das alterações climáticas, planeamento e integração para adaptação às alterações climáticas (CCA - Climate Change Adaptation) em planos/estratégias existentes e/ou estabelecer novo(s) instrumento(s) (por exemplo, no uso da terra e orientação sobre planeamento de assentamento e regulamentos para a área de inundação), bem como implementar uma campanha de conscientização relacionada (\$320,000 para 2.3.1, 3.1.4-5, 3.2.1, 3.2.4)</p> <p>3.2.5 Identificar planos/áreas/setores de risco de alteração climática prioritários (incluindo risco/vulnerabilidade de inundações e secas), e contratar serviços de consultoria técnica para apoiar a integração de medidas da CCA nos Planos Nacional, Provincial e Distrital de preparação e gestão de desastres, especialmente para as comunas-alvo (\$73,332)</p>					

<p>envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortaleci das pelo projecto.</p>									
<p><b>Resultado da Actividade 3.3:</b> <i>O sistema de divulgação/resposta existente no âmbito do Serviço Nacional e Provincial de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB) fortalecido para apoiar o FFEWS</i></p>									
<p><b>Resultados Esperados e Metas</b></p>		<p><b>Actividades Previstas</b></p>			<p><b>Responsáveis</b></p>			<p><b>Orçamento</b></p>	
<p><b>Situação à partida:</b> 2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial. 2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes</p>		<p>3.3.1. Desenvolver e proporcionar um programa de treinamento com enfoque de género para comandantes da Protecção Civil, oficiais de campo e Comités Locais de Gestão e Risco de Desastres (LDRM), na Província do Cunene para harmonizar os acordos e protocolos entre agências (\$108,000 para 3.2.2, 3.3.1) 3.3.2. Desenvolver e estabelecer uma comunicação bidireccional do FFEWS e divulgação de sistemas adaptados às necessidades das comunidades-alvo usando a estrutura já estabelecida pelos Comités Locais de Gestão e Risco de Desastres (LDRM) e fornecer pelo menos 7 equipamentos móveis (dois para Ondjiva) com tecnologia SMS-Frontline (\$343,500 para 3.1.1, 3.3.2-3, 3.4.1-2) 3.3.3 Fortalecer a rede de comunicação da Protecção Civil a nível Provincial para operações de resposta ao FFEWS e gerenciamento de informação de desastre, com o fornecimento de pelo menos 50 rádios VHF (\$343,500 para 3.1.1, 3.3.2-3, 3.4.1-2)</p>			<p>MINAMB</p>			<p>75700</p> <p>0 (28)</p>	
<p><b>Indicador de Desempenho</b> 2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na</p>					<p>MINAMB</p>			<p>72300</p> <p>0 (26)</p>	
					<p>MINAMB</p>			<p>72300</p> <p>50,000 (26)</p>	
					<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>				

<p>percepção (VRA)</p> <p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima</p>		<p>3.3.4 Apoiar a Protecção Civil a nível Provincial em planos piloto de comunicação e divulgação a nível local da preparação e resposta a desastres, conscientização para comunidades vulneráveis sobre respostas de adaptação (\$135,000 para 3.1.3, 3.3.4-5)</p>					<p>MINAMB</p>	<p>GFF</p>	<p>72100</p>	<p>0 (25)</p>
<p><b>Indicadores de Conclusões</b></p> <p>2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p> <p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortalecidas pelo projecto.</p>		<p>3.3.5. Apoiar o SPPCB para realizar simulações periódicas a nível nacional, envolvendo todos os actores do futuro FFEWS e em especial associações de mulheres e jovens de comunidades-alvo para testar a eficácia e prontidão do sistema (\$135,000 para 3.1.3, 3.3.4-5)</p>					<p>MINAMB</p>	<p>GFF</p>	<p>72100</p>	<p>0 (25)</p>

**Resultado da Actividade 3.4.** *Desenvolver uma rede de FFEWS de Base Comunitária (CBFFEWS) em áreas-alvo para aprimorar e testar o seu impacto na redução do risco em sectores e na população.*

Resultados Esperados e Metas	Actividades Previstas	Prazos	Responsáveis	Orçamento
------------------------------	-----------------------	--------	--------------	-----------

		1T	2T	3T	4T	Fonte. Financ.	Descrição Orçamental	Montante USD
<p><b>Situação à partida:</b></p> <p>2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial.</p> <p>2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes</p> <p><b>Indicador de Desempenho</b></p> <p>2.1 Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p> <p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima</p> <p><b>Indicadores de Conclusões</b></p>	<p><b>Meta (s):</b></p> <p><u>2017:</u> (a iniciar em 2018)</p> <p><u>2018:</u> - Apresentação de um plano de treinamento por ONGs</p>	<p>3.4.1 Estabelecer elementos do CBFFEWS em Mukolongondo, Mupa, Evale, Nheone, Namacunde, Cubati e Ondjiva, com pelo menos 6 pluviômetros geridos pela comunidade (excluindo Ondjiva) e 6 réguas hidrométricas manipuláveis (\$343,500 para 3.1.1, 3.3.2-3, 3.4.1-2)</p> <p>3.4.2 Desenvolver a capacidade e fazer provisões para instalar a tecnologia adequada (fornecimento de equipamentos/suprimentos de energia [solar ou eólica]) em comunas-alvo para reforçar as previsões e o serviço de divulgação de alerta do FFEWS para os grupos comunitários (agricultores e associação de mulheres) (\$343,500 para 3.1.1, 3.3.2-3, 3.4.1-2)</p> <p>3.4.3 Estabelecer a comunicação e a ferramenta de partilha de informação baseada na comunidade, com uma forte participação das mulheres e jovens, usando os dialetos locais (mídia comunitária: TV, rádios locais com base na comunidade e jornais) para previsões/divulgação sobre o clima e riscos (\$329,400 para 3.2.3, 3.4.3)</p> <p>3.4.4 Negociar junto a um provedor nacional de telefone móvel e outras instituições relevantes, o desenvolvimento de sistemas de divulgação de alerta com base na comunidade, incluindo um número de telefone móvel gratuito e de mensagens de texto gratuito e SMS com suporte para imagens</p> <p>3.4.5 Reunir as lições aprendidas e conhecimento tradicional de comunidades através de um vídeo participativo e programa de rádio comunitário para compartilhar a bem</p>				MINAMB	72300	0 (26)
						GEF		
						GEF	72300	0 (26)
						MINAMB		
						GEF	71300	0 (24)
						MINAMB		
						GEF	71400	0 (Coordenador Nacional)
						MINAMB		
						GEF	74200	0 (27)
						MINAMB		



<p>2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p> <p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortaleci das pelo projecto.</p>	<p>sucedida adaptação da abordagem do FFEWS de base comunitária e alimentar o conhecimento utilizando o Mecanismo de Adaptação de Aprendizagem (ALM - Adaptation Learning Mechanism) do PNUD, entre outros (\$65,000)</p> <p>3.4 Grants: Participação de ONGs locais e CBOs para a Realização 3.4, com base em uma proposta em resposta a um convite à apresentação de propostas. Isso implicará o lançamento de um convite à apresentação de propostas, o treinamento das ONGs/CBOs, e a concessão de doações (\$300,000)</p>					<p>MINAMMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72600</p>	<p>100,000 (29)</p>
---	--	--	--	--	--	----------------	------------	--------------	---------------------

**Resultado 4. Gestão do Projecto**

Resultados Esperados e Metas		Actividades Previstas		Prazos				Responsáveis		Orçamento		
		1T	2T	3T	4T	Fonte. Financ	Descrição Orçamental	Montante USD				
<p><b>Situação à partida:</b></p> <p>2.1 Não disponível no momento - o projecto irá realizar o VRA desagregado por género na sua fase inicial.</p> <p>2.2 Poucas famílias têm acesso aos meios e métodos de subsistência resilientes</p> <p><b>Indicador de Desempenho</b></p>	<p><b>Metas:</b></p> <p>2017: - Administração e gestão financeiras eficientes do projecto - Programa Anual de Trabalho discutido e</p>	<p>Assistente Administrativo e Financeiro (\$141,600)</p>					<p>PNUD</p>	<p>GEF</p>	<p>71400</p>	<p>30,000 (34)</p>		
			<p>Travel (\$9,000)</p>				<p>MINAMMB</p>	<p>GEF</p>	<p>71600</p>	<p>0 (35)</p>		
			<p>Equipamento de escritório (\$15,000)</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72200</p>	<p>5,000 (36)</p>		
			<p>Comunicação (\$11,274)</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>MINAMMB</p>	<p>GEF</p>	<p>72400</p>	<p>5,000 (37)</p>		

<p>2.1. Variação percentual na renda familiar desagregada por género nas 7 comunas-alvo, como resultado da intervenção do projecto através de inquérito realizado com base na percepção (VRA)</p>	<p>aprovado pelo Comité de Implementação - Boa comunicação entre os parceiros do projecto</p>	<p>Auditoria, tradução (\$28,000) Reuniões Conselho Diretivo (\$8,000) Direct Project Cost (\$85,725) Despesas diversas (\$4,005) Mid-term review e Final review (\$80,000)</p>	<p>X X X X</p>	<p>X X X X</p>	<p>MINAMB MINAMB PNUD MINAMB</p>	<p>GEF GEF GEF GEF</p>	<p>74100 75700 74598 74500</p>	<p>0 (38) 8,000 (39) 10,000 (40) 2,000 (41)</p>
<p>2.2. Número de famílias nas comunas-alvo praticando métodos agrícolas e meios de subsistência resilientes ao clima</p> <p><b>Indicadores de Conclusões</b></p> <p>2.1. No meio-termo do projecto, 25% de aumento na pontuação VRA desagregado por género; Até o final do projecto 50% de aumento na pontuação VRA desagregado por género</p>	<p>2018: - Monitorar o progresso do projecto; - Manter uma boa administração e gestão dos recursos financeiros; - Manter boa comunicação com os parceiros</p>	<p>x</p>	<p></p>	<p></p>	<p></p>	<p></p>	<p></p>	<p></p>
<p>2.2. Pontuação melhorada a 4: Até o final do projecto, pelo menos 50% das famílias-alvo estarão envolvidas na utilização de meios de subsistência e métodos agrícolas resilientes ao clima introduzidas/fortalecidas pelo projecto.</p>	<p></p>	<p></p>	<p></p>	<p></p>	<p>PNUD</p>	<p>GEF</p>	<p>71200</p>	<p>15,000 (42)</p>

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2018	
DOADOR	GEF
ORÇAMENTO	1,700,000
TOTAL	1,700,000

Aprovado: Data: 06/12/2017



**Pelo Projecto**  
Nome: Götz Schroth

Data:



**Pelo Comité de Gestão**  
Nome: Dr. Giza Martins

Data: 10/12-2017



**Pelo PNUD Angola**  
Nome: Henrik Larsen